CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO/PL-RJ

Candidato do PL esteve na Zona Norte do Rio

Douglas Ruas quer nova base do Segurança Presente em Madureira

O candidato ao Governo do estado pelo PL, Douglas Ruas, caminhou por Madureira, coração da Zona Norte carioca, nesta quinta-feira (1º). Durante a visita, conversou com comerciantes e moradores e apresentou propostas para reforçar a segurança na região. Entre as medidas anunciadas está a construção de uma nova base do programa Segurança Presente no bairro. Segundo Ruas, a iniciativa terá como objetivo ampliar o policiamento de proximidade e oferecer mais segurança a comerciantes, trabalhadores, moradores e visitantes do polo comercial. O candidato também defendeu a ampliação do policiamento ostensivo para diferentes regiões do estado, com atenção especial às áreas que, segundo ele, recebem menos presença policial.

Eduardo Paes prevê hospital em Mesquita

Eduardo Paes anunciou a construção de um hospital com emergência 24 horas em Mesquita, na Baixada Fluminense. A unidade será instalada em um terreno de uma antiga fábrica, ao lado da Prefeitura, que pertence à iniciativa privada e, segundo o candidato, deverá ser desapropriado. A proposta integra o chamado cinturão de saúde, que também prevê um Hospital Regional no Noroeste Fluminense, o Hospital do Câncer de Duque de Caxias, o Hospital da Mãe de São Gonçalo e a conclusão do Hospital Estadual de Oncologia de Nova Friburgo.

PSD-RJ

Candidato pelo PDF anunciou a construção de um hospital

Especialidades pelo Estado

Além da expansão da estrutura hospitalar, Paes anunciou a criação de oito Super Centros de Especialidades distribuídos pelas diferentes regiões do Estado do Rio. Inspiradas no modelo do Super Centro Carioca de Saúde de Benfica, as unidades deverão concentrar consultas, exames e procedimentos especializados, com a proposta de reduzir deslocamentos e o tempo de espera na regulação do SUS. O complexo de Benfica, inaugurado em 2022, já soma 3,4 milhões de procedimentos, segundo dados da Prefeitura.

Talíria com Alckmin e Benedita

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, esteve com o vice-presidente Geraldo Alckmin, a candidata ao Senado Benedita da Silva e outros parlamentares e candidatos na noite desta quarta-feira, dia 30, em um grande evento pró-Lula em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Para a parlamentar, esta é a eleição mais importante do povo brasileiro.

Carta Compromisso

Tainá de Paula (PT), candidata a deputada federal pelo Rio de Janeiro, assinou nesta quinta-feira (1º) a Carta de Compromisso pelo Fim das Mortes por Aids. Articulado pelo jornalista Alexandre Putti, o documento registra 9.157 mortes pela doença em 2024 e aponta que 62,2% das vítimas eram pessoas negras, segundo os dados apresentados no Brasil hoje.

Redução de mortes

Na disputa pela Câmara, Tainá de Paula assumiu compromissos com a pauta de HIV e aids. Entre eles estão destinar emendas a projetos de prevenção e defender a chegada da PrEP injetável ao SUS. A carta estabelece ainda a meta de reduzir em pelo menos 50% as mortes por aids até 2030, com metas anuais públicas e acompanhamento durante mandato.

Rotina Feminina

Pesquisa da Movimentos, com apoio do Instituto Update e do Instituto Fogo Cruzado, mostra como medo e insegurança alteram a rotina de mulheres na Região Metropolitana do Rio. O estudo aponta que renda e território influenciam a mobilidade e as estratégias adotadas para evitar situações consideradas de risco no cotidiano urbano.

Renda protetora

O estudo aponta a renda como uma fronteira de proteção. Mulheres de renda média-alta conseguem recorrer a carros, táxis e aplicativos para evitar locais perigosos, enquanto as de baixa renda muitas vezes precisam caminhar por áreas consideradas arriscadas. O transporte, assim, aparece como fator de desigualdade. Essa diferença afeta a rotina diária.

Noite restrita

A chegada da noite reduz a circulação feminina, segundo a pesquisa. Lazer e exercícios são reorganizados ou abandonados quando horário, trajeto ou local são vistos como perigosos. Entre as estratégias estão dormir na casa de amigas e planejar deslocamentos para voltar para casa durante o dia, evitando trajetos na madrugada. Redes reduzem os riscos.

Segurança urbana

Para as entrevistadas, segurança pública vai além do policiamento. Iluminação, comércio aberto, circulação de pessoas, transporte, planejamento urbano e resposta do poder público também influenciam a sensação de segurança. O estudo foi feito em agosto, com quatro grupos focais que cruzaram renda e território de residência. Seleção teve diversidade.

GUILHERME SCHIAVINATO/DIVULGAÇÃO-TV GLOBO

Cenário montado para o debate que não aconteceu

Renan Santos entrou, Flávio saiu e debate foi cancelado

Decisões judiciais de última hora levaram candidato do PL a desistir

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de uma hora para o debate presidencial da TV Globo, o último previsto para ocorrer antes do primeiro turno das eleições gerais neste domingo (4), a emissora comunicou o cancelamento.

A ação foi motivada por uma série de mudanças provocadas por decisões judiciais tomadas ao longo do dia, que foram alterando o planejamento do debate. Em especial, o cancelamento da participação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) horas antes do debate.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comunicou na véspera que não participaria do debate e, no lugar, foi entrevistado no Flow Podcast. Além de Lula e Flávio, estavam previstos para participar os candidatos Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Romeu Zema (Novo).

O senador cancelou sua participação no debate devido a uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ministra Estela Aranha concedeu uma liminar determinando que não permanecesse o púlpito vazio de Lula durante o debate da Globo e também determinou que os demais candidatos que participassem não fizessem perguntas ao candidato ausente.

A medida gerou reação de Flávio, que classificou a decisão como "censura" emitida pelo Tribunal eleitoral. "Não vou compactuar com censura e interferência do Judiciário", disse o senador da República. Ao invés de participar do debate da Globo, o representante do clã Bolsonaro e do partido Liberal realizou uma live com aliados no canal "TV Celular", do próprio senador.

"Repudio, lamento e deploro o que assistimos nesta noite. Não tenho outras palavras para descrever: foi um verdadeiro atentado à democracia", reagiu o candidato do PSD, Ronaldo Caiado.

"O que a Justiça do nosso país – seja por intermédio do Supremo Tribunal Federal, seja pelo Tribunal Superior Eleitoral – fez hoje representa, nada mais, nada menos, que a destruição do processo eleitoral no país. É um flerte perigoso – mais um – com o enfraquecimento das nossas instituições".

O catalisador desse atentado foi, lamentavelmente, aquele que mais deveria mostrar apreço pelo nosso povo: o atual presidente da República. Luiz Inácio Lula da Silva", completou Caiado, na nota que divulgou.